



MANUAL DE CUSTOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

ANEXO 05/2023

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES
DIRETORIA GERAL
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E PESQUISA
COORDENAÇÃO-GERAL DE CUSTOS DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES**

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente conteúdo, associado à metodologia de Pesquisa de Preços contida no Volume 02 – Pesquisa de Preços do Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes, integrante do Sistema de Custos Referenciais de Obras (SICRO), compreende os elementos objetos de atualização decorrentes do processo revisional contínuo do sistema, cujas ações desenvolvidas consistiram em:

- adição da nova metodologia utilizada para precificação do cimento Portland CP II, comercializado em saco e a granel.

2. CONTEÚDO ADICIONADO

6. METODOLOGIA DE PRECIFICAÇÃO DO CIMENTO PORTLAND CP II

A metodologia de precificação dos insumos “M0424 – Cimento Portland CP II – 32 – saco” e “M1954 – Cimento Portland CP II – 32 – a granel” segue as diretrizes estabelecidas neste documento, que está vinculado ao Manual de Custos de Infraestrutura de Transportes, com a inclusão de especificidades referentes à produção e ao transporte desses insumos.

Na definição da população alvo e no delineamento amostral destinados à pesquisa de preços, são consideradas as particularidades e condicionantes relacionadas à produção do cimento, com a identificação dos estados brasileiros que possuem unidades produtoras em atividade. As informações sobre as unidades produtoras de cimento são atualizadas periodicamente a partir de dados da **Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP)** e do **Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC)**.

Conforme já destacado, a coleta de preços segue a metodologia descrita no presente manual de custos. Portanto, a pesquisa de preços dos insumos em discussão contempla o frete até a capital da Unidade da Federação (UF) correspondente.

No cálculo do preço de referência, são priorizados, sempre que disponíveis, os preços pesquisados em campo. Na impossibilidade de se coletarem preços em determinada UF, o preço referencial é obtido de dois modos distintos, a depender da existência de unidades produtoras de cimento em atividade:

- UFs com unidades ativas de produção: o preço referencial é formado a partir do processo de imputação via UF direcionadora a partir de uma UF que possua unidades produtoras de cimento em atividade, sem a inclusão do custo de transporte;
- UFs sem unidades ativas de produção: o preço referencial é calculado por meio do processo de imputação via UF direcionadora a partir de uma UF que possua unidades produtoras de cimento em atividade, com a inclusão do custo de transporte.

No segundo caso, o custo de transporte é calculado mediante a aplicação da metodologia descrita no Capítulo 3 deste manual, considerado a distância média de transporte rodoviário da capital da UF de origem/produtora até a capital da UF de destino.

No que diz respeito ao equipamento transportador, a presente metodologia adota o transportador bitrem com capacidade de carga de 38 t para o insumo “M0424 – Cimento Portland CP II – 32 – saco”. Para o insumo “M1954 – Cimento Portland CP II – 32 – a granel”, considera-se o transportador semirreboque silo com capacidade de 38 m³ (34,2 t).

As capacidades dos transportadores foram estipuladas de acordo com os limites de peso máximo por eixo estabelecidos na Resolução nº 882, de 13 de dezembro de 2021, e na Deliberação nº 250, de 31 de dezembro de 2021, do **Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN)**, assim como na Portaria nº 63, de 31 de março de 2009, e na Portaria nº 47, de 17 de abril de 2015, do **Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN)**.

